

Perfil epidemiológico dos pacientes com acne vulgar atendidos na BWS, São Paulo - SP

Epidemiological profile of patients with acne assisted in the dermatology service of BWS, São Paulo-SP

Resumo

Introdução

A acne vulgar é, provavelmente, a mais frequente doença cutânea, afetando 85 a 100 % da população em qualquer momento da vida. Não existe perfil epidemiológico universal da acne. Aceita-se o fato de que sua prevalência varie entre 35% e 90% nos adolescentes, com incidência de 79 a 95% entre os adolescentes do Ocidente.

Objetivos

Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia com diagnóstico de acne vulgar do Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde (BWS), São Paulo - SP, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017.

Materiais / Sujeitos e Métodos

Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal realizado por meio da análise de prontuários médicos dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia da BWS, diagnosticados com acne, São Paulo – SP, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017.

Resultados

Dos 855 prontuários levantados, 11,94% apresentavam o quadro de acne vulgar. A média das idades foi de 25,8 anos e houve predomínio no sexo feminino. Acne inflamatória moderada foi mais incidente (33,33%), seguida pela acne inflamatória leve. Quase 80% estavam tratando em monoterapia e 71,2% dos pacientes ainda estavam tratando.

Conclusões

O perfil dos pacientes atendidos pela BWS com acne é de pacientes do sexo feminino, idade aproximada de 25 anos, com quadro de acne inflamatória moderada, que se mantinham em tratamento tópico com monoterapia e ainda não o haviam concluído no momento da pesquisa.

Abstract

Acne is, probably, the most frequently skin disease, affecting 85-100% of the population any time of their lives. In that context, was needed to evaluate the health profile of the acne patients treated in BWS, between January and December of 2017. Was found incidence of 11,94%, with average age of 25 years old. Acne was most common in woman, with medium inflammatory process. Almost 80% was being treated with monotherapy and 71,2% was in the middle of the treatment.

Autor/Coautor/Orientador

Patricia Raquel Santos e Silva

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

Maria Luiza Paulista de Souza

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

Natasha Veloso Sena

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

André Fernando Vieira Alves

Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS

Lucas Mutarelli Pontes

Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS

Mariana Sartorelli de Lima Duffles Amarante

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

Byron José Figueiredo Brandão

Professor – Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Dermatologia. Perfil Epidemiológico.
Acne. Doença dermatológica.

Keywords

Dermatology. Health profile. Acne. Skin disease.

INTRODUÇÃO

A acne vulgar é, provavelmente, a mais frequente doença cutânea, afetando 85 a 100 % da população em qualquer momento da vida¹. É caracterizada por pápulas foliculares não inflamatórias ou comedões e por pápulas inflamatórias, pústulas e nódulos, nas suas formas mais severas. Afeta as áreas da pele com maior densidade de folículos sebáceos, as quais incluem a face, a parte superior do tórax e o dorso^{1,2}.

Não existe perfil epidemiológico universal da acne. Aceita-se o fato de que sua prevalência varie entre 35% e 90% nos adolescentes, com incidência de 79 a 95% entre os adolescentes do Ocidente³.

Geralmente, tem início na puberdade, situando-se o pico de incidência nas adolescentes entre 14 e 17 anos, e nos rapazes entre 16 e 19 anos. A duração da doença é variável, podendo persistir na idade adulta. Atinge ambos os sexos, sendo mais grave e prevalente no sexo masculino⁴.

Neste contexto, fez-se necessário verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia com diagnóstico de acne vulgar do Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde (BWS), São Paulo - SP, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017.

MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal, aplicado em pacientes atendidos no serviço de dermatologia do Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde, São Paulo/SP.

Os dados foram coletados através da análise dos prontuários médicos dos pacientes atendidos no período compreendido entre janeiro de 2017 a dezembro do mesmo ano, sendo desenvolvido um formulário abordando as características sociodemográficas dos pacientes, bem como classificação da acne e tratamentos realizados.

Analisou-se 855 prontuários de onde se retirou a amostra de 102 prontuários, selecionados randomicamente, de todos os doze meses do ano. Obteve-se nível de confiança de 95% ($p < 0,05$). Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes que atendidos na BWS, pelo serviço de pós-graduação em dermatologia, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, independente se em primeira consulta ou consulta suplementar, com diagnóstico de acne. Excluiu-se pacientes que não foram atendidos pelo serviço de dermatologia, com outros diagnósticos, pacientes atendidos antes de janeiro de 2017 ou após dezembro do mesmo ano e pacientes atendidos em outras instituições.

RESULTADOS

Do total de 855 prontuários levantados, 11,94% (102) apresentavam o quadro de acne vulgar. A média das idades obtidas na amostra estudada foi de 25,8 anos (min.12; max.73). O gênero predominante foi o feminino, com 82 pacientes (80,39%), seguido pelo masculino com 20 pacientes (19,61%).

O grau clínico predominante foi o de acne inflamatória moderada em 34 pacientes (33,33%), seguida pela acne inflamatória leve em 33 pacientes (32,35%), acne não inflamatória em 20 pacientes (19,60%) e acne inflamatória grave em 15 pacientes (14,70%) (Tabela 1). Não foi investigada a distribuição das lesões na amostra estudada.

Tabela 1 – Classificação quanto ao grau de acne nos pacientes atendidos na BWS, 2017.

Classificação	Número de pacientes	%
Acne não inflamatória	20	19,60%
Acne Inflamatória leve	33	32,35%
Acne inflamatória moderada	34	33,33%
Acne infamatória grave	15	14,70%

Doenças concomitantes foram encontradas e contabilizadas em 41 pacientes com acne vulgar, sendo que 30 pacientes (73,17%) possuíam apenas um diagnóstico, 8 pacientes (19,51%) possuíam dois diagnósticos e 3 pacientes (7,32%) possuíam três ou mais diagnósticos.

A terapêutica tópica foi indicada para 98 pacientes (96%), sendo que 78 pacientes (79,59%) utilizaram como monoterapia e 20 pacientes (20,41%) associaram com terapia sistêmica. Não foi descrito na amostra estudada o tipo de terapia tópica empregada.

A terapêutica sistêmica foi indicada para 24 pacientes (23,52%), sendo que apenas 4 pacientes (16,66%) utilizaram como monoterapia. Com relação às drogas sistêmicas indicadas, houve predominância dos antibióticos utilizados por 18 pacientes (75%), seguido pelo uso isotretinoína em 14 pacientes (58,33%).

Dos 102 prontuários analisados, 16 pacientes (15,68%) concluíram o tratamento até dezembro de 2018, 13 pacientes (12,74%) suspenderam as medicações antes da conclusão e 73 pacientes (71,58%) prosseguiram com o tratamento.

DISCUSSÃO

A acne é uma doença tão comum que podemos dizer que é quase universal durante a adolescência, sendo o pico, com 85% de jovens afetados entre os 12-24 anos⁸. Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a prevalência da acne vulgar no serviço da dermatologia das Faculdades BWS é em torno de 11,94%, sendo a média da faixa etária em torno de 25,8 anos.

Em relação à apresentação clínica, a descrição das lesões e sua extensão é a maneira mais útil para definir sua gravidade e orientar seu tratamento. As lesões iniciais são caracterizadas por comedões que não apresentam inflamação. Com a progressão para a doença inflamatória, surgem pápulas, pústulas e nódulos^{9,10}. A maioria dos pacientes da amostra estudada apresentou o quadro de acne inflamatória leve (32,35%) a moderada (33,33%).

Outro dado relevante é a respeito da terapêutica administrada. Os tratamentos tópicos estão indicados nas formas leves a moderada de acne ou como adjuvantes de terapêuticas sistêmicas, nas formas mais graves. Os mais habitualmente prescritos são os retinoides, os antibióticos e o peróxido de benzoíla. Já o tratamento sistêmico engloba o uso de antibióticos orais, terapia hormonal e isotretinoína. Encontramos em nosso estudo a prevalência da terapia tópica, indicada para 96% dos pacientes e terapia sistêmica indicada para 23,52% dos pacientes, estando em concordância com as literaturas atuais.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar o perfil epidemiológico dos indivíduos com acne vulgar atendidos neste ambulatório de referência, ressaltando características desta dermatose na população, além dos principais tratamentos empregados.

O perfil dos pacientes atendidos pela BWS com acne é, portanto, de pacientes do sexo feminino, idade aproximada de 25 anos, com quadro de acne inflamatória moderada, que se mantinham em tratamento tópico com monoterapia e ainda não o haviam concluído no momento da pesquisa.

Constituiu, portanto, estudo pioneiro na fundação e serve de base para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

1. Figueiredo A et al. Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. [Internet]. Rev port clin geral. [Dossier: pele]. 2011;27:59-65. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpcg/v27n1/v27n1a11.pdf>
2. Figueiredo A et al. Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte II: Tratamento tópico, sistêmico e cirúrgico, tratamento da acne na grávida, algoritmo terapêutico. [Internet]. Ver port clin geral. [Dossier: pele]. 2011;27:66-76. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpcg/v27n1/v27n1a12.pdf>
3. Costa A, Alchorne MMA, Goldschmidt MCB. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar: artigo de revisão. [Internet]. An Bras Dermatol. 2008;83(5):451-9. Disponível em: <http://www.repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/4569/S0365-05962008000500010.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
4. Siva AMF, Costa FP, Moreira M. Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade. [Internet]. Revista brasileira de medicina de família e comunidade. 2014;9(30):54-63. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/754>
5. Montagner S, Costa A. Diretrizes modernas no tratamento da acne vulgar: da abordagem inicial à manutenção dos benefícios clínicos. [Internet]. Surg Cosmet Dermatol. 2010;2(3):205-13. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/884077/2010_205.pdf
6. Addor FAZ, Schalka S. Acne da mulher adulta: aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos. [Internet]. An Bras Dermatol. 2010;85(6):789-95. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v85n6/v85n6a03.pdf>
7. Ribeiro BM, Almeida LMC, Costa A, Francesconi F, Follador I, Neves JR. Etiopatogenia da acne vulgar: uma revisão prática para o dia a dia do consultório de dermatologia. [Internet]. Surg Cosmet Dermatol. 2015;7(Supl 1):520-6. Disponível em: http://www.surgicalcosmetic.org.br/exportar-pdf/7/7_n3%20S1_403_pt/Etiopatogenia-da-acne-vulgar--uma-revisao-pratica-para-o-dia-a-dia-do-consultorio-de-dermatologia DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.2015731682>
8. Araújo AR, Silva FS, Moreira NV, Araújo BHA, Armanelli AP, Silva ACR. A luz como forma de tratamento da acne vulgar: uma revisão sistemática. [Internet]. Fisioter. Bras. 2018;19(2):202-209. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-911287>

- 9.** Santos TBA, Scheibler LD, Porciuncula NP, Campos LCE. Acne na mulher adulta: investigação e manejo. [Internet]. Acta méd. [Porto Alegre]. 2015;36:[9]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-879579>
- 10.** Scipioni G, Monteiro GC, Soldateli B. Acne e dieta: uma revisão. Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr. [Internet]. abr. 2015;40(1):104-109. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-749178>